

*Dedico esta Dissertação  
à minha família, colegas e professores.*

## Agradecimentos

A elaboração de uma Dissertação de Mestrado é uma longa viagem, com muitos trilhos e percalços pelo caminho, que só são ultrapassáveis com o apoio dos muitos que, de alguma forma contribuíram para a sua conclusão.

Assim, quero manifestar o meu profundo agradecimento a todos os que permitiram que esta investigação chegasse ao fim destacando os seguintes:

O professor Mestre Manuel da Silva Ribeiro, pela qualidade da sua orientação, pelo empenho sucessivamente demonstrado. Pela disponibilidade manifestada e pelas sugestões sempre oportunas.

A professora Mestre Maria João Pereira de Almeida Ferro e Vieira pela amabilidade e interesse sempre demonstrados na correcção de aspectos formais deste trabalho.

Aos funcionários da biblioteca do Banco de Portugal, sempre atenciosos e prestáveis ao longo da pesquisa que ali efectuei.

E, naturalmente, à minha família, pelo apoio incondicional prestado e por terem acreditado sempre no meu esforço e no meu empenho.

## Resumo

Esta investigação centra-se na temática “Modelos de Supervisão/Regulação bancária: Enquadramento internacional e desenvolvimentos mais recentes”, apresentando uma abordagem teórica dos modelos de Supervisão / Regulação adoptados pelos governos, enquadrando-os no actual contexto de crise financeira, aferindo as suas fragilidades, mas também abordando as principais reformas na sua estrutura e funcionamento.

As origens e desenvolvimentos da crise financeira vieram demonstrar debilidades nos modelos de supervisão/regulação demasiado assentes na auto-regulação e na mera disciplina de mercado. Para evitar novas crises é necessária uma maior cooperação em termos de partilha de informação entre as entidades de supervisão, assim como atribuir aos reguladores/supervisores, de modo concertado, poderes acrescidos para que possam actuar de modo mais eficaz nos mercados. No entanto, é necessário reconhecer que, por mais que se supervisione e se aperfeiçoem os quadros regulatórios, nada substituirá o comportamento responsável, tanto por parte de quem investe como por parte de quem gere esse investimento.

Assim, esta crise deve ser encarada também como uma oportunidade para implementar importantes reformas no sistema financeiro. Nesta perspectiva, este estudo focou-se nos dois exercícios de *stress test* realizados à banca europeia, os quais evidenciaram que todos os bancos portugueses participantes se situaram acima do limiar para o rácio de capital previsto.

Para melhor se avaliarem os resultados obtidos foi colocada a questão de saber em que medida a adequação de fundos próprios, por parte das instituições financeiras, contribui para a estabilidade do sistema financeiro, tendo-se concluído que quanto maior for o rácio de solvabilidade maior será a capacidade dos bancos fazerem face a eventuais choques económico-financeiros.

**Palavras-Chave:** Crise Financeira, Supervisão, Regulação, Reformas, *Stress Test*.

## Abstract

This research focuses on the theme “Models of Supervision / Banking Regulation: International framework and recent developments”, presenting a theoretical model of supervision / regulation adopted by governments, framing them in the current context of financial crisis, gauging their weaknesses, but also addressing key reforms in its structure and operation.

The beginning and developments of the financial crisis have demonstrated weaknesses in the models of supervision / regulation too much based on a simple self-regulation and market discipline. To avoid further crises it's necessary a greater cooperation in terms of sharing information between supervisors, as well as to give regulators / supervisors in a concerted fashion, increased powers to enable them to act more effectively on world markets. Nevertheless, we must recognize that, however much they oversee and improve regulatory frameworks, nothing will replace the responsible behavior by those who invest as by those who manage the investment.

So, this crisis should be seen also as an opportunity to implement major reforms in the financial system. In this perspective, this study focused on two exercise stress tests for European banks, which showed that all the portuguese participants stood above the threshold for the ratio of capital expected.

For better evaluate the results obtained was put the question of knowing in what way the own funds adequacy, for financial institutions, contributes to the stability of the financial system, it was concluded that the higher the solvency ratio greater banks' ability to cope with economic and financial eventual shocks.

**Keywords:** Financial Crisis, Supervision, Regulation, Reform, Stress Test.